e ESTADO



► MEGA-SENA, # 2793 ► 07, 09, 25, 37, 57, 59 ► TIMEMANIA. # 2163 ► 29. 39. 44. 57, 59, 65, 70 CONFIANÇA/SE ► LOTOFÁCIL, # 3237 ► 01, 02, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 13, 16, 18,

O ÚLTIMAS

Min 25° C Max 30° C

14h12 0.64m 9 20h30 2.10m

Chuva from céu parcialm MARÉS . BAIXATHS ALTA BHIS 20, 21, 23, 24

TEMPO NO BRASIL (Máxima)
São Paulo 27º G - Brasilia 26º C = Rio 37º C FALE COM A GENTE www.oestadoce.com.br e-mail: geral@oestadoc

Rubrica



Haddad diz que Lula decide sobre 'dois detalhes' finais de corte de gastos

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta quarta-feira (6) que o con-junto de medidas de corte de junto de medidas de corte de gastos deve ter uma decisão final do presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira (7). Segundo ele, restam "dois detalhes" que precisam ser alvo de uma "arbitragem simples" do che-fe do Executivo. Haddad não deu detalhes de quais medidas iá foram

de quais medidas já foram consensuadas ou descarta-das, nem quais estão pen-dentes de uma decisão de Lula. O ministro terá uma Lula. O ministro tera uma nova reunião com o pre-sidente às 9h30 de quinta, quando também estarão presentes os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Es-ther Dweck (Gestão).
"De todas as medidas, tem

dois detalhes para a gente fe-char com o presidente ama-nhā", disse Haddad a jor-nalistas na saída da sede da pasta, em Brasília.

O ministro disse ainda que, após a decisão do pre-sidente, o governo já estaria pronto para fazer o anún-cio oficial das medidas. No entanto, ele ponderou que Lula pode preferir primeiro conversar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP--AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para informá-los das propostas, que serão uma PEC (proposta de emenda à Constituição) e um projeto de lei complementar. "Ele [Lula] tem sido muito

está com uma boa relação tanto com o presidente Lira quanto com quanto com o presidente Pacheco. [Não sei] Se ele vai querer que, de repente, eu e o Rui possamos antecipar para os presidentes algumas, pelo os, o formato das medi-

das", afirmou Haddad.
"Mas eu creio que a reu-nião de amanhã é uma reunião que, pelo nível de decisão que vai ter que ser tomada por ele, são coisas realmente muito singelas para decidir", acrescentou.

acrescentou.

Segundo o ministro, as
medidas serão detalhadas
pelo governo, não só aquelas que forem apresentadas,
mas também as razões que levaram outras a serem descartadas. "Tudo foi avaliado, não só

com base no impacto fiscal, mas na análise de custo-benefício político das propostas serem aprovadas. Não adian-ta você anunciar uma coisa que não tem aderência", dis-se Haddad. "Muitas vezes a se Haddad. "Muitas vezes a questão é assim 'olha, esse é um valor muito pequeno para justificar um embate tão grande. Isos aqui éo contrário, é um embate pequeno que vai gerar um resultado extremamente importante."

O ministro disse ainda que cognizon das medidas.

O ministro disse ainda que o conjunto das medidas vai estar em linha com o que a equipe econômica considera necessário para manter a trajetória das finanças públicas sob controle. Ele não mencionou valores.

Desmatamento na amazônia cai 30%, com menor taxa em 9 anos

O desmatamento na amazônia de agosto de 2023 a julho deste ano teve uma redução de 30,6% comparado ao mesmo período anterior, segundo o Inpe



Esse índice corresponde a uma perda de vegetação nati-va de uma área de 6.288 km². Foi o menor desmatamento registrado dos últimos nove anos, de acordo com o gover-

Os dados do Inpe tam-bém apontam uma queda de 25,7% no índice de desmatamento no cerrado, com uma perda de vegetação equiva lente a 8.174 km². No entan to, é o segundo ano seguido em que o índice de desmatato do cerrado é superior ao da amazônia

ao da amazonia.

Os números fazem parte
do programa Prodes (Programa de Monitoramento da
Floresta Amazônica Brasilei-Floresta Amazônica Brasilei-ra por Satélite), o principal indicador para desmatamen-to, do Inpe (Instituto Nacio-nal de Pesquisas Espaciais). "Já no primeiro ano (do governo Lula] houve uma

redução dessa tendência [de alta do desmatamentol e isso se concretizou no ano se concretizou no ano passa-do numa queda de 22,3% em relação a 2022. E depois este reiação a 2022. E depois este ano a gente apresentou uma nova queda, ainda mais ex-pressiva, de 30,6%, em rela-ção ao dado do an passado", afirmou Gilvan Sampaio, coordenador-geral de Ciên-cias da Terra e diretor subs-tituto do Inne.

tituto do Inpe.

"A queda desse ano ela se soma à queda do ano anterior e com isso há uma queda de mais de 45% em relação a 2022. E a diferença desses dois anos, se o desmatamento tivesse continuado como em 2022, a diferença que teríamos para o resultado realmente encontrado seria de mais de 790 mil hectares que foram poupados, que não foram desmatados", completou.

Os dados do período anterior -de agosto de 2022 a julho de 2023- que foram apresentados em maio deste ano haviam apresenta-do uma redução de 21,8% comparado com o período anterior. Houve o registro naquele período de perda de vegetação nativa em área

equivalente a 9.064 km².

O Ministério do Meio
Ambiente explica que a diferença dos dados anteriores terença dos dados anteriores -entre os 21,8% apresentados em maio e os 22,3% citados hoje- se dá por ajustes que são feitos nos dados.

Aquele havia sido o menor

patamar desde 2018, quando foram perdidos 7.536 km² no bioma. Os dados do progra-ma ainda mostra redução de 9.2% do desmatamento no pantanal (723,13 km²) em comparação com o período anterior. Houve ainda queda de 6.6% nos dados sobre a área não florestal do bioma

mazônico.

O Brasil estará no centro O Brasil estará no centro dos debates referentes à preservação do meio ambiente e mudança do clima, pois vai sediar no ano que vem a COP 30, em Belém (PA). O governo Lula então busca melhorar os seus resultados ambientais, após os anos de retrocessos ambientais durante o governo Jair Bolsorante o governo Jair Bolso-naro (PL).

naro (PL).

A delegação brasileira também na semana que vem para participar da COP 29), em Baku, no Azerbaijão. Após ter sofrido um acidente doméstico, o presidente Lula decidiu cancelar a sua araticipação. O professor servicios de comparticipação. participação. O país será re-presentado pelo vice Geraldo Alckmin (PSB).

MAIS CONTEÚDO ACESSE

Black Friday: consumidores devem gastar entre R\$ 201 a R\$ 500

Pesquisa feita com 126 mil pessoas de todo o país mostra que a maioria pre-tende gastar de R\$ 201 a R\$ 500 na Black Friday, que ocorre no próximo dia 29 de novembro. O levantamento foi feito nos caixas eletrônicos do Banco24Horas, entre

cos do Banco24Horas, entre os días 19 de agosto e 6 de setembro de 2024.

De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram que pretendem gastar até R\$ 50. A intenção de fazer até R\$ 50. Å intenção de fazer compras de R\$ 51 a R\$ 100 foi citada por 9,8%; de R\$ 101 a R\$ 200, por 9,4%; de R\$ 201 a R\$ 500, por 23,6%; de R\$ 501 a R\$ 1,000, por 18,5%; e acima de R\$ 1,000, por 18,5%; Os produtos de alimen-tação e eletrônicos são os mais desejados pelos entre-vistados, citados por 18,2%



De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram

seguidos de artigos para casa (15,3%), vestuário (7,4%), hi-giene e beleza (7,2%), bebidas (2,8%) e viagens (2,5%). Para Tiago Aguiar, superin-

tendente executivo de produ tos, novos negócios e marke-ting da TecBan, proprietária do Banco24Horas, a pesquisa mostra que a data pode ser aproveitada pelas pessoas de

Os produtos de alimentação e eletrônicos são os mais desejados pelos entrevistados

diversas faixas de renda.

"A pesquisa mostra que, dependentemente da re-"A pesquisa mostra que, independentemente da re-gião e dos produtos e servi-ços escolhidos, os consumi-dores estão atentos à data, que, para além dos descontos que, para aiem dos descontos atrativos em comparação a outros períodos do calendá-rio, ainda surpreende com ofertas relámpago que cabem em diversos bolsos*, desta-cou Aguiar.